

DEZ ANOS PRÓSPEROS A CAMINHO DE MAIORES PROGRESSOS

*Hau Wah (Edmundo Ho)**

À Revista *Administração*, ao assinalar este ano o décimo aniversário, quero manifestar as minhas sinceras felicitações pelo evento, saudando especialmente todos aqueles que nos últimos anos têm contribuído para esta publicação.

Durante os dez anos da sua publicação, a Revista *Administração* sempre tem chegado às nossas mãos, com periodicidade e todo o peso que lhe é característico. A *Administração* é uma publicação oficial sobre discussões de matéria política com uma existência que se estendeu por dois mandatos governativos. Seja qual for a apreciação feita à governação do Executivo nos últimos dez anos, a existência valorosa e os sucessos redactoriais da Revista *Administração* têm sempre conseguido o nosso reconhecimento e a recomendação para a sua leitura.

Do ponto de vista técnico, o valor fundamental desta publicação consiste no carácter bilíngue da sua edição porque, caso contrário, ficava impedido o seu contacto com os leitores da comunidade chinesa e carece-lhes qualquer interesse pelo seu conteúdo. Por outro lado, a tradução dos textos publicados permite aos leitores, tanto portugueses como chineses, incrementarem o entendimento sobre as ideias e modos de pensar de outros autores de língua materna diferente da sua, pelo que se pode considerar essa revista um autêntico instrumento de diálogo entre a cultura política ocidental e oriental.

Em Macau têm-se registado carências de estudos administrativos e estratégicos sobre o Território com uma qualidade mais elevada e

* Vice-Presidente da Assembleia Legislativa. Presidente da Associação de Bancos de Macau.

especializada, mas esta lacuna foi preenchida pela Revista *Administração* que, repleta de informações e análises especializadas, vem proporcionar aos leitores material e dados concretos para o seu entendimento dos organismos administrativos. Muitos desses artigos destacam-se pelo seu conteúdo específico, pelo facto de resultarem de estudos de elevada competência académica e de os seus autores exercerem funções directivas na implementação estratégica nas áreas dos respectivos textos. Independentemente das apreciações individuais que se podem fazer aos autores desses artigos, deve-se referir com imparcialidade que outros dificilmente conseguirão contribuir com pontos de vista e posições semelhantes se não estiverem nos seus postos funcionais, pelo que é de grande utilidade para a nossa referência os seus estudos e observações. Além disso, muitos dos colaboradores portugueses, sendo académicos e profissionais de áreas diversas, apresentam nos seus artigos assuntos da sua área com uma especificidade própria e segundo perspectivas diferentes das adoptadas por outros académicos e pela sociedade em geral, o que beneficia os leitores contribuindo para a sua maior reflexão e abertura.

A adopção pela Revista *Administração* de uma linha editorial aberta é de enaltecer, porque para uma publicação com as elevadas qualidades como esta, essa abertura editorial não é fácil no plano teórico e mais difícil ainda na prática. Os textos publicados de outros sectores da população não têm certamente que seguir o ramo da Executivo, porque os seus pontos de vista contribuem para a diversidade da Revista. Além de não diminuir, reforçam pelo contrário a sua qualidade e credibilidade, melhorando desta forma a imagem do Executivo. No sentido de unir o Governo e a comunidade civil, assim como os autores portugueses e chineses, a Revista *Administração* tem contribuído seriamente com esforços enormes que todos reconhecem, e estamos convencidos que existe ainda muito espaço de desenvolvimento para essa Revista.

Por último, desejo que a Revista *Administração*, levando consigo as experiências e os resultados conseguidos ao longo dos últimos anos, possa construir, com maiores contributos ainda, os seus próximos dez anos.